

REDESCRIBÇÃO DE *ACANTHORHABDIAS ACANTHORHABDIAS* PEREIRA, 1927¹

BERENICE M. M. FERNANDES* & SANTIAGO V. DE SOUZA**

Instituto Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro – Guanabara
(Com 3 figuras)

SUMÁRIO: Na presente nota redescrevemos *Acanthorhabdias acanthorhabdias* Pereira, 1927 e assinalamos um novo hospedeiro, *Liophis miliaris* (L.) vulgarmente conhecido como cobra d'água. Os exemplares estudados apresentam maior número de espinhos na abertura bucal do que o material estudado por Pereira, 1927.

NECROPSIANDO *Liophis miliaris* (L.) tivemos a oportunidade de encontrar 43 nematodeos que, após estudos, concluimos pertencerem ao gênero *Acanthorhabdias*.

Este gênero até o momento é representado somente pela espécie. *A. acanthorhabdias* Pereira, 1927, descrito como tendo 8 espinhos na abertura bucal.

O material por nós encontrado é idêntico à *Acanthorhabdias acanthorhabdias* Pereira, 1927, diferindo apenas por possuir 10 espinhos na abertura bucal.

Consideramos que este caráter, por si só, não seja suficiente para a separação em 2 espécies, portanto identificamos nosso material à *A. acanthorhabdias* Pereira, 1927.

MATERIAL E MÉTODOS

O material foi coletado em soro fisiológico, fixado em formol acético a quente, corado com carmim acético, diafanizado com fenol e creosoto de faia e montado em bálsamo do Canadá.

RESULTADOS

Comprimento – 1,64 a 3 mm

Largura – 0,15 a 0,17 mm

Fêmeas partenogênicas de corpo pequeno, terminando por uma cauda curta e afilada. Cutícula com estriações dificilmente visíveis. Extremidade anterior terminando numa abertura bucal que mede 0,028 a 0,035 mm de comprimento por 0,061 a 0,066 mm de largura, guarnecida com 10 espinhos que medem 0,016 a 0,021 mm de comprimento por 0,007 a 0,012 mm de largura. Esôfago claviforme, curto, medindo 0,34 a 0,37 mm de comprimento. Anel nervoso situado na parte mediana do esôfago, distando 0,18 mm da extremidade anterior. Ovíparas, didelfas, anfidelfas, com vulva mediana situada a 1,48 a 1,55 mm da extremidade posterior, ovejetor curto e transversal ao corpo. Poucos ovos, relativamente grandes com 0,023 a 0,075 mm de comprimento por 0,023 a 0,041 mm de largura. Reto com 0,059 a 0,068 mm de comprimento. Ânus distando de

¹ Entregue para publicação em 16 de julho de 1974.

Trabalho do Laboratório de Helminologia do Departamento de Zoologia Médica do Instituto Oswaldo Cruz, realizado, em parte, com o auxílio do CNPq.

* Bolsista do CNPq.

** Estagiário do Instituto Oswaldo Cruz.

0,22 a 0,24 mm da extremidade posterior. Poro excretor não evidenciado.

Habitat — Pulmão de *Liophis miliaris* (L.)

Proveniência — Lagoa de Maricá, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Material estudado depositado na Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz sob

o n.º 31.052 a-j.

SUMMARY

In this paper the authors redescribe *Acanthorhabdias acanthorhabdias* Pereira, 1927 in a new host and retify the original description.

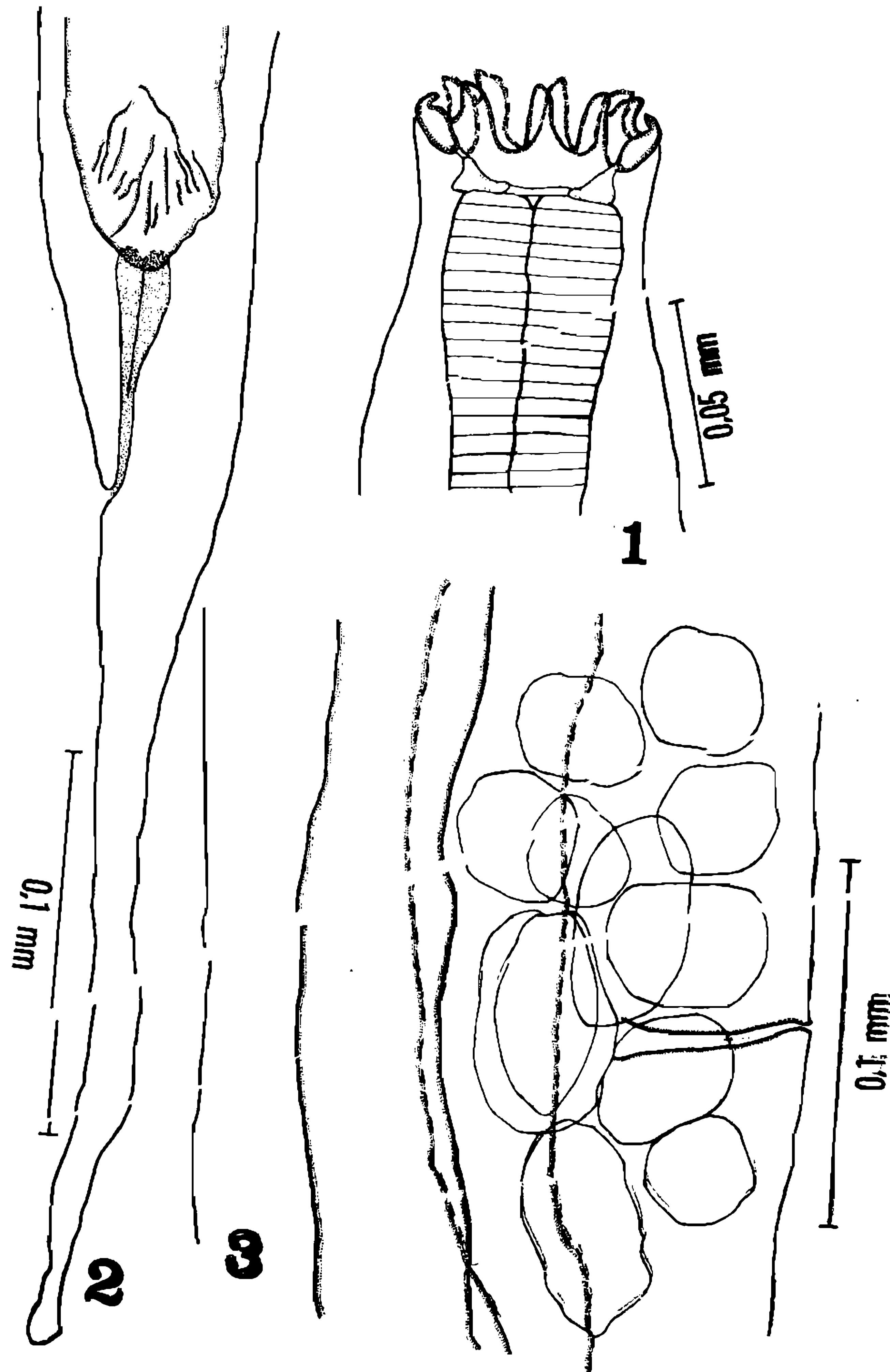


Fig. 1 — Extremidade anterior do exemplar n.º 31.052 d.

Fig. 2 — Extremidade posterior do exemplar n.º 31.052 e.

Fig. 3 — Vulva do exemplar n.º 31.052 a.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 — PEREIRA, C., 1927, Fauna helminológica dos ophideos brasileiros. *Bol. Biol.* 10 (35): 179-185, 7 figs.

2 — YAMAGUTI, S., 1961, *Systema Helminthum*, 3, *The nematodes of vertebrates*, Part 1: 679 pp. Part. 2: 681-917, 1125-1261, 102 pls., 909 figs., Interscience Publishers, Inc. ed., New York.